

Un sistema abierto, comprometido y virtuoso: el sistema universitario.

Durante el XIII Congreso Internacional de Ingeniería Industrial - COINI 2020 hemos tenido la oportunidad de vivenciar la resiliencia de la comunidad educativa relacionada con la Ingeniería Industrial y carreras afines, tanto desde el punto de vista de la gobernanza del sistema educativo y de sus redes de apoyo, como la capacidad de adaptación de docentes y estudiantes, y sus estrategias para afrontar la crisis.

El COINI 2020 mismo representó un esfuerzo logístico y de apertura, donde fue necesaria la adaptación a los tiempos de confinamiento y la maximización de las posibilidades de asociación a todos los niveles, para concretar una edición de carácter global y con una participación récord sin importar el indicador que se considere.

El fenómeno global de la pandemia y las diferentes estrategias sanitarias centradas en el distanciamiento social fueron el caldo de cultivo obligado para la intensificación de las dinámicas de interacción mediadas por tecnologías, y esa virtualización no fue menos significativa en el sistema universitario, que en el área disciplinar mostró una diversa, rápida y efectiva adaptación, generando los instrumentos regulatorios que permitieron la continuidad formativa a nivel institucional, y acompañando las diferentes estrategias implementadas a nivel micro por las estructuras de cátedras y equipos docentes.

Analizando la diversidad de trabajos presentados en el congreso se hace evidente el incremento significativo en el interés sobre tópicos relacionados con dinámicas de dictado de cursos que posibilitaron la continuidad sin sacrificar contenidos ni calidad, para lo que ha sido imprescindible explorar y experimentar estrategias didácticas altamente centradas en el estudiante, haciendo foco en las competencias colaborativas y de autoaprendizaje, con incorporación de herramientas de interacción personal y social mediada por TIC.

No menos importante ha sido la afluencia de trabajos que han descrito y analizado las dinámicas de evaluación y sus diferentes grados de éxito, tanto desde la perspectiva de los docentes como de la satisfacción y emocionalidad de los estudiantes.

Las redes de colaboración que han sido puestas en evidencia no se limitan a las redes sociales y la aplicación de sus herramientas al proceso de enseñanza aprendizaje, sino que se ha extendido a las redes profesionales y redes de actores que trabajan en la gobernanza del sistema educativo, como así también a las redes de asociación que vinculan al Estado, la industria y la academia, y que en su conjunto han permitido una interacción significativa y virtuosa.

La situación de pandemia nos ha atravesado en todos los niveles sociales y profesionales, y las evidencias compartidas se presentan como una luz de esperanza que marca el rumbo para el éxito que sin duda alcanzaremos como sociedad y particularmente como comunidad universitaria. Todas las proyecciones y conclusiones presentadas son fuertemente optimistas respecto del éxito en el logro de los objetivos formativos y en el impacto positivo que el sistema universitario ha mostrado al conjunto de la sociedad, por su compromiso, por su versatilidad para adaptarse al cambio y por su permeabilidad a los contextos que nos desafían a cada paso de este camino.

Mg. Ing. Oscar Antonio Morcela
Ing. Juan Ignacio Sáenz
Editores asociados AACINI-RIII

An open, committed and virtuous system: the university system

During the XIII International Congress of Industrial Engineering - COINI 2020, we had the opportunity to experience the resilience of the educational community of Industrial Engineering and its related careers, not only from the point of view of the governance of the educational system and its support networks, but also from the adaptability of teachers and students to establish strategies to face the crisis.

COINI 2020 itself represented a logistical and openness effort. Adaptation to confinement times was necessary. It also required the maximization of the possibilities of association at all levels to realize a global edition with record participation regardless of the indicator considered.

The global phenomenon of the pandemic and the different health strategies, focused on social distancing, were the forced impulse for the intensification of the interaction dynamics mediated by technologies. Virtualization was significant in the university system. In the disciplinary area, it showed a diverse, fast and effective adaptation, generating the regulatory instruments that allowed the training continuity at the institutional level. This adaptation was accompanied by different strategies implemented at the micro level by the structures of chairs and teaching teams.

Analyzing the diversity of the papers presented at the congress, it becomes evident the significant increase in interest on topics related to the dynamics of teaching courses, which made continuity possible without sacrificing content or quality.

For this, it has been essential to explore and experiment with teaching strategies highly focused on the student, focused on collaborative skills, self-learning and the incorporation of personal and social interaction tools through ICTs.

The influx of papers that have described and analyzed the evaluation dynamics and their different degrees of success has also been very important, both from the perspective of teachers and from the satisfaction and emotionality of students.

The collaboration networks put into evidence are not limited to social networks and the application of their tools to the teaching-learning process, but have been extended to professional networks and networks of actors that work in the governance of the education system. Likewise, the association networks that link the State, industry and universities are included, and that as a whole have allowed a meaningful and virtuous interaction.

The pandemic has passed through us both at the social and professional levels. The shared evidence is presented as a light of hope that sets the course for the success that we will undoubtedly achieve as a society and particularly as a university community. All the projections and conclusions presented are strongly optimistic regarding the success in achieving the training objectives and the positive impact that the university system has shown to the whole of society, due to its commitment, versatility to adapt to change and its permeability to contexts that challenge us every step of the way.

Mg. Ing. Oscar Antonio Morcela
Ing. Ignacio Juan Sáenz
 Associate editors AACINI-RIII

AACINI – Revista Internacional de Ingeniería Industrial, N° 2 – diciembre de 2020

ISSN 2684-060X

Um sistema aberto, comprometido e virtuoso: o sistema universitário

Durante o XIII Congresso Internacional de Engenharia Industrial - COINI 2020, tivemos a oportunidade de vivenciar a resiliência da comunidade educacional da Engenharia Industrial e suas carreiras relacionadas, não apenas do ponto de vista da governança do sistema educacional e de suas redes de apoio, mas também da adaptabilidade de professores e alunos para estabelecer estratégias de enfrentamento à crise. O próprio COINI 2020 representou um esforço logístico e de abertura. A adaptação aos tempos de confinamento foi necessária. Também exigiu a maximização das possibilidades de associação em todos os níveis para realizar uma edição global com participação recorde independentemente do indicador considerado.

O fenômeno global da pandemia e as diferentes estratégias de saúde, focadas no distanciamento social, foram o impulso forçado para a intensificação da dinâmica de interação mediada pelas tecnologias. A virtualização foi significativa no sistema universitário. Na área disciplinar, mostrou uma adaptação diversificada, rápida e eficaz, gerando os instrumentos normativos que permitiram a continuidade da formação a nível institucional. Esta adaptação foi acompanhada por diferentes estratégias implementadas ao nível micro pelas estruturas das cátedras e equipes de ensino. Analisando a diversidade dos trabalhos apresentados no congresso, fica evidente o aumento significativo do interesse por temas relacionados à dinâmica dos cursos, o que possibilitou a continuidade sem abrir mão do conteúdo e da qualidade.

Assim, tem sido imprescindível explorar e experimentar estratégias altamente focadas no aluno, focadas nas competências colaborativas, na autoaprendizagem e na incorporação de ferramentas de interação pessoal e social através das TIC.

O afluxo de trabalhos que descreveram e analisaram a dinâmica da avaliação e os seus diferentes graus de sucesso também foi muito importante, tanto na perspectiva dos professores como na satisfação e emocionalidade dos alunos. As redes de colaboração postas em evidência não se limitam às redes sociais e à aplicação de suas ferramentas ao processo de ensino-aprendizagem, mas têm se estendido às redes profissionais e de atores que atuam na governança do sistema educacional. Da mesma forma, estão incluídas as redes de associações que ligam o Estado, a indústria e as entidades educacionais, e que no seu conjunto têm permitido uma interação significativa e virtuosa.

A pandemia passou por nós tanto a nível social como profissional. A evidência compartilhada é apresentada como uma luz de esperança que define o caminho para o sucesso que, sem dúvida, alcançaremos como sociedade e, particularmente, como comunidade universitária. Todas as projeções e conclusões apresentadas são fortemente otimistas quanto ao sucesso na concretização dos objetivos formativos e ao impacto positivo que o sistema universitário tem demonstrado para toda a sociedade, devido ao seu empenho, versatilidade para se adaptar à mudança e à sua permeabilidade a contextos que desafiam a cada passo do caminho.

Mg. Ing. Oscar Antonio Morcela
Ing. Ignacio Juan Sáenz
 Editores asociados AACINI-RIII